



A instituição **Telecomunicações de Moçambique** foi criada, como empresa estatal, pelo decreto 05/81, de 10 de Junho, num contexto de economia de planificação centralizada, a partir da separação dos Correios, Telégrafos e Telefones (CTT).

Em 1992, a empresa foi transformada em empresa pública (E.P.), através do decreto 23/92, de 10 de Setembro, num contexto de economia de mercado. Esta transformação teve como efeitos uma maior autonomia administrativa, financeira e patrimonial por parte da empresa.

Em 2002, a TDM passa a ser uma empresa de direito privado, SARL, por força do decreto 47/2002, de 26 de Dezembro, sendo 80% do capital representado pelo Estado e 20% reservados aos GTT (gestores, técnicos e trabalhadores).

Em 2009, a TDM é transformada em Sociedade Anónima (TDM, SA), conforme o Boletim da República III Série – Número 13, de 03 de Abril de 2009. Ao abrigo deste instrumento legal os Estatutos da empresa foram revistos de forma a ajustarem-se à nova legislação comercial.

VISÃO

Ser líder nacional na oferta de soluções integradas de comunicações e intervir no mercado regional.

MISSÃO

Oferecer soluções de comunicações de qualidade, aos operadores de telecomunicações, organizações e pessoas, que contribuam para o desenvolvimento sócio-económico do País.

PRINCIPAIS ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Etapa 1 (1981-1989)

Esta etapa teve como enfoque: o desenvolvimento da rede nacional de telecomunicações, a Introdução de melhorias no sistema técnico e de gestão da rede, a optimização do investimento, o aumento do número de assinantes e conseqüente aumento do tráfego telefónico. Nesta etapa, a empresa iniciou a modernização da rede telefónica através dum processo de digitalização progressiva.

Etapa 2 (1989-1993)

Esta etapa foi dedicada ao desenvolvimento do sistema de gestão da rede para assegurar a sua rentabilidade, melhorar os serviços prestados ao cliente e impulsionar a gestão eficiente e eficaz dos recursos humanos. Nesta etapa, foram igualmente introduzidas mudanças ao nível da estrutura organizacional que facilitassem o desenvolvimento e implantação da estratégia de operador público.

Etapa 3 (1993-1997)

Esta etapa envolveu o desenvolvimento institucional, e foi marcado por acções tendentes ao desenvolvimento do modelo de gestão de empresa pública, para o melhoramento da capacidade de planeamento e de tomada de decisões estratégicas e operacionais por parte dos gestores e quadros da empresa.

Neste contexto, foi introduzido o conceito de gestão através de sistemas e tecnologias de informação tendo em vista a melhoria geral dos processos e conseqüente elevação dos níveis de qualidade de serviço ao cliente.

Etapa 4 (1997-2003)

Esta etapa ficou marcada pelos seguintes aspectos: reestruturação da empresa pública (TDM, E.P.) de modo a prepará-la para a abertura do mercado das telecomunicações; optimização dos processos produtivos; desenvolvimento de competências técnico-profissionais ajustadas às necessidades do negócio e adequação da estrutura organizacional ao novo contexto do sector.

Etapa 5 (a partir de 2003)

Esta etapa corresponde ao período de implementação de grandes transformações ao nível da empresa, tendo em vista adequar a estratégia e a estrutura aos desenvolvimentos do contexto. Nesse sentido, importa destacar a implementação do Plano Estratégico a três anos, a diversificação da carteira de serviços, (introdução do fixo sem fio, serviço telefónico pré-pago e Internet de Banda Larga), o desenvolvimento da rede nacional de transmissão e implementação do Programa de Reestruturação, no âmbito do qual foi criada, em Outubro de 2007 a Direcção de Marketing (e respectivas funções) e está actualmente em curso a reestruturação da Direcção Comercial da empresa.

As empresas de base tecnológica TDM – Telecomunicações de Moçambique, Mcel – Moçambique Celular e a EDM – Electricidade de Moçambique celebraram, no sábado, 2 de Setembro, em Marracuene, na província de Maputo, um Memorando de Entendimento, para promover uma cooperação sustentável de longo prazo.

Com o acto, as partes acordaram desenvolver uma parceria, visando gerar um impacto significativo nas redes de telecomunicações, na inovação tecnológica e em serviços partilhados a beneficiar as três empresas.

Este memorando, com benefícios recíprocos, prevê o desenvolvimento de infraestruturas das telecomunicações em Moçambique, elevação do conhecimento e investimento e nas empresas, partilha de

serviços tecnológicos, de formação, de administração e de logística, visando a eficiência operacional e o potencial de investimentos, bem como o fornecimento de melhores serviços aos seus clientes.

Ao abrigo do acordo, assinado pelo presidente do Conselho de Administração da TDM e da Mcel, Mahomed Rafique Jusob, e pelo presidente do Conselho de Administração da EDM, Mateus Magala, as partes irão cooperar em projectos na área de serviços corporativos e de modernização de sistemas de governação institucional, incluindo a gestão e assistência técnica dos sistemas de fornecimento eléctrico para alimentar diferentes centros e nós das redes de telecomunicações.

As três empresas vão igualmente operar em conjunto em projectos nas áreas da formação técnica, gestão e de liderança, com vista a potenciar os recursos, para além de plataformas para atendimento a clientes, serviços de telemetria, lojas, serviços móveis e fixos, designadamente internet, linhas alugadas, entre outras.